



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

LINHA DE PESQUISA
Diversidade, linguagens e formas de interação

VIVÊNCIA E PRÁTICA DOS VALORES HUMANOS NO
AMBIENTE ESCOLAR: UMA AÇÃO PRIORITÁRIA

Aluna:
Célia Mota Barbosa Toledo

Orientadora:
Prof. Dr. Luciene Vieira de Arruda

GUARABIRA – PB

2014

CÉLIA MOTA BARBOSA TOLEDO

**VIVÊNCIA E PRÁTICA DOS VALORES HUMANOS NO
AMBIENTE ESCOLAR: UMA AÇÃO PRIORITÁRIA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Especialista.

Orientadora:

Prof. Dr. Luciene Vieira de Arruda.

GUARABIRA – PB

2014

T649v Toledo, Célia Mota Barbosa
Vivência e prática dos valores humanos no ambiente escolar:
uma ação prioritária [manuscrito] : / Célia Mota Barbosa Toledo. -
2014.
45 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Educação Básica) –
Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,
Técnico e Educação à Distância, 2014.

“Orientação: Luciene Vieira de Arruda, Departamento de
Educação”.

1. Valores Humanos. 2. Ambiente Escolar. 3. Vivência dos
Valores. I. Título.

21. ed. CDD 370

CÉLIA MOTA BARBOSA TOLEDO

VIVÊNCIA E PRÁTICA DOS VALORES HUMANOS NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA AÇÃO PRIORITÁRIA

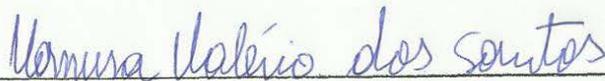
Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em ____ / ____ / ____

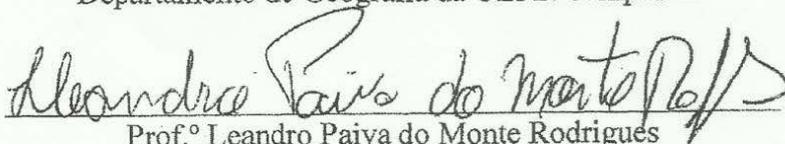
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr. Luciene Vieira de Arruda
Departamento de Geografia da UEPB/Campus III
(ORIENTADORA)



Prof.^a Ms. Vanusa Valério dos Santos
Departamento de Geografia da UEPB/Campus III



Prof.^o Leandro Paiva do Monte Rodrigues
Departamento de Geografia da UEPB/Campus III

GUARABIRA – PB

2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha orientadora professora Dr. Luciene Vieira de Arruda pelo incentivo e paciência, a professora Ms. Vanusa Valério dos Santos pela força na elaboração do projeto de pesquisa e a todos os membros da minha família, que contribuíram, direta ou indiretamente, para o desenvolvimento desta pesquisa, incentivando-me a seguir mesmo quando os entraves pareciam me submergir e em muitas situações pela paciência com a minha falta de tempo e atenção para com eles.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, que nos dá a vida e nos concede o privilégio de lutar por nossos objetivos.

Quero agradecer de todo meu coração ao meu pai Wilson de Queiroz Barbosa (In Memoriam) e a minha mãe Carmelita Mota Barbosa, por terem me proporcionado todas as condições materiais para chegar até aqui.

Ao meu esposo Guimarin Junior e as minhas filhas Laís Cláudia e Laura Cristina pela compreensão mediante minha ausência e pelo incentivo na conclusão de mais uma etapa significativa em minha vida.

Ao meu querido irmão Wilson Sérgio pela ajuda em todos os momentos desta caminhada.

Agradeço ao meu grande amigo Waldilson Duarte pela paciência, contribuição e torcida na elaboração e conclusão deste trabalho.

A minha orientadora professora Dr. Luciene Vieira de Arruda que me escutou gentilmente e que muito contribuiu com sugestões significativas, as quais muito me ajudaram na elaboração deste texto.

Aos meus colegas de sala pelos momentos de alegria, troca de conhecimento e pela valorosa sabedoria em aceitar opiniões diversas.

Ao governo do Estado da Paraíba, pela valiosa oportunidade em nos oferecer de forma gratuita uma especialização de excelente qualidade, o que muito refletirá no nível de ensino no estado, bem como na valorização pessoal de cada profissional em educação.

Agradeço de antemão ao leitor pelo interesse neste trabalho, que as reflexões aqui contidas possam ser de alguma utilidade e valia para enriquecer sua visão e desafiar seus conhecimentos sobre o tema tratado.

Célia Mota Barbosa Toledo

“Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.”

(I Coríntios, 2.9)

RESUMO

O presente estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hidon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB, tendo como finalidade analisar a vivência e a prática dos valores humanos no ambiente escolar. Pretende também conhecer as concepções dos professores com relação aos valores humanos, identificar as ações que os mesmos desenvolvem em sala de aula e reconhecer as dificuldades que os professores enfrentam para trabalhar os valores humanos na escola. Assim, esse estudo consiste em pesquisa de campo e bibliográfica, recorrendo a teóricos como Martinelli(1999), Moran(2000), Alvarez(2002), Cruz(2005) entre outros; e a utilização de entrevistas, questionários e observações no ambiente escolar, para assim desvendar, entender as ações dos professores, sua aplicabilidade; bem como se dá o relacionamento entre alunos e professores. O trabalho em pauta justifica-se por entender que, sendo a escola uma instituição formadora de ideias, pensamentos e opiniões não pode fugir aos diversos papéis que deve desempenhar, uma vez que a família na atualidade, tem se omitido a exercer seu papel na formação dos valores. Assim, a escola não pode ater-se apenas ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, deixando de lado a vivência dos valores humanos, que muito tem a contribuir na formação e crescimento pessoal dos educandos. Conclui-se que a prática e a vivência dos valores humanos no ambiente escolar seja constante no cotidiano da escola, a partir de um planejamento que envolva ações diversas para assim estimular o convívio coletivo saudável, facilitar a aprendizagem e a formação de um cidadão crítico, consciente e reflexivo.

Palavras-chave: Valores humanos. Ambiente escolar. Vivência dos valores.

ABSTRACT

The present study was carried out in public School Elementary and Middle Father Hidon Flag, in the municipality of Alagoa Grande, PB, having the objective of analyzing the experience and the practice of human values in the school environment. You want to also know the conceptions of teachers with respect to human values, identify the actions that they develop in the classroom and recognize the difficulties that teachers face to work the human values in school. Thus, this study consists of field research and literature, using theoretical and Martinelli (1999), Moran (2000), Alvarez (2002), Cross (2005) among others; and the use of interviews, questionnaires and observations in the school environment, thus to unravel, understand the actions of teachers, their applicability; and how is the relationship between students and teachers. The study in question is justified by understanding that, as a formative institution of school ideas, thoughts and opinions can not escape the various roles they should play, since the family today, has been omitted to play its role in the formation values. Thus, the school can not stick to just the academic development of students, ignoring the experience of human values, which has much to contribute to the education and personal growth of students. We conclude that the practice of human values and experience in the school environment is constant daily at school, from a planning involving several actions thus stimulate healthy collective interaction, facilitate learning and the formation of a critical citizen conscious and reflective.

Keywords: human values. School environment. Living the values.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS:

- Figura 1** - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira Alagoa Grande/PB. Foto: Luciano Lima, 2014..... 25
- Figura 2** - Alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, turma C da EEEFM Padre Hildon Bandeira, Alagoa Grande/PB. Alunos respondendo ao questionário. Foto: Amanda Silva (Celular) 2014..... 25

LISTA DE SIGLAS

- LDB** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- PCNs** – Parâmetros Curriculares Nacionais.
- EEEFM** – Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Valores indispensáveis a um ambiente favorável ao aprendizado na EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB..... 27
- Gráfico 2** - Influência dos valores no processo ensino aprendizagem na EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB 28
- Gráfico 3** - Como os valores são transmitidos aos alunos na EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB..... 29
- Gráfico 4** - Valores que o aluno traz para o ambiente escolar na EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB..... 30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	13
2.1 DEFINIÇÃO DE VALORES E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS.....	13
2.2 A CONSTRUÇÃO DE VALORES NA ESCOLA.....	16
2.3 OS VALORES DA SOCIEDADE ATUAL.....	21
3 MATERIAIS E MÉTODOS.....	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	35
APÊNDICES.....	38
APÊNDICE A – Entrevista aos professores	38
APÊNDICE B – Questionário aplicado aos alunos.....	40
ANEXOS.....	42

1INTRODUÇÃO

Ao levar em consideração que o ser humano tem sua base firmada na família e a continuidade de sua formação é realizada na escola, faz-se necessário analisar como a escola tem desenvolvido um trabalho voltado a vivência e a prática dos valores humanos, uma vez que os mesmos muito têm a interferir na relação interpessoal e na aprendizagem dos alunos.

Então, a pesquisa desenvolvida teve um cunho bibliográfico e de campo, e foi realizada numa escola pública estadual de Alagoa Grande, PB, tendo como sujeitos de pesquisa professores e alunos do ensino fundamental II. Logo a questão norteadora do estudo teve como foco saber em que medida a ausência dos valores humanos na escola interfere na relação interpessoal e na aprendizagem dos alunos.

É função da educação ajudar o educando a descobrir-se como pessoa, desenvolver suas potencialidades, para que no futuro possa aplicar na realidade do meio exterior, de modo que a pessoa se perceba como um agente transformador e é transformado por esse meio, assim foi necessário investigar em que medida a ausência dos valores humanos na escola interfere não só na relação interpessoal como também na aprendizagem dos educandos.

Uma vez que a escola tem a preocupação de trabalhar os valores humanos, elencamos como problemática o seguinte questionamento: será que a escola está valorizando ou incentivando os valores humanos na dinâmica escolar? Pressupõe-se que, se os valores humanos não forem trabalhados, dificilmente os alunos lograrão êxito, na vida pessoal ou profissional.

Nesse contexto, pretendeu-se analisar como a vivência e a prática dos valores humanos interferem no processo de formação pessoal e na aprendizagem do educando, a partir da concepção de que os professores têm de valores, que ações são desenvolvidas em sala de aula para a aplicação dos valores e reconhecer que dificuldades os professores enfrentam para trabalhar valores humanos na escola.

É alarmante como o índice de violência e desestímulo aos estudos na escola vêm crescendo. Daí a necessidade de todo corpo docente tomar consciência da importância da vivência e prática dos valores na escola, pois quando um aluno se sente amado e respeitado certamente terá um melhor relacionamento e vontade de aprender. Assim, no momento em que os valores forem vivenciados e praticados na escola muito contribuirá para uma educação que, além de se preocupar com a formação técnica e profissional, terá também a preocupação especial com o crescimento pessoal dos nossos alunos, o que certamente fará toda diferença, não só na formação pessoal, mas também na qualidade da educação.

A presente pesquisa partiu de um levantamento bibliográfico e de uma pesquisa prática em uma escola pública estadual de Alagoa Grande, PB, tendo como público alvo professores e alunos. Utilizamos como instrumento de pesquisa questionários e entrevistas, e de posse dos dados coletados realizamos uma análise qualitativa.

A pesquisa realizada tratou da importância e da necessidade do estudo dos valores humanos, bem como sua vivência e prática no ambiente escolar, entendendo que a realização dessa tarefa só tem a interferir de forma positiva na formação do caráter e na aprendizagem dos nossos alunos.

A escola como instituição formadora de ideias, pensamentos e opiniões, levando em consideração que a mesma é a extensão da família, não pode fugir aos diversos papéis que deve desenvolver; não podendo apenas ater-se aos conhecimentos técnicos, negligenciando a prática e a vivência dos valores humanos.

Atualmente nos deparamos com uma realidade onde a violência e o individualismo imperam. Assim não só o professor, mas todo corpo docente, tem como função promover uma séria reflexão com os valores humanos, uma vez que os mesmos andam esquecidos e banalizados pela maioria da sociedade, em especial, pelos jovens. Entendemos que essa reflexão pode ser realizada por qualquer professor, independente de sua formação, uma vez que a questão a ser discutida é discurso de todos os professores.

Ciente dessa realidade é que constatamos a necessidade de aprofundar nossos conhecimentos sobre os valores humanos e assim contribuir na área educacional, em especial, a todos que fazem a educação do município de Alagoa Grande, PB e contribuir para uma educação de qualidade e crescimento pessoal dos alunos.

Nesse contexto, o objetivo da presente pesquisa foi analisar a vivência e a prática dos valores humanos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira, em Alagoa Grande, no estado da Paraíba. Como objetivos específicos pretendeu-se conhecer as concepções dos professores com relação aos valores humanos; identificar as ações que os professores desenvolviam em sala de aula para efetivação da temática em estudo; e reconhecer as dificuldades que os professores enfrentavam para trabalhar os valores humanos na escola.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A qualidade da educação, almejada por todos que fazem a cultura educacional na atualidade, precisa levar em consideração que a mesma só será alcançada quando acontecerem as devidas modificações em todas as esferas legais que comandam a educação. Uma das iniciativas é repensar as transformações que toda sociedade vem passando, uma vez que a família tem passado para a escola a total função de educar, já que a estrutura familiar se modificou.

Na sociedade atual, onde há uma mudança dos modos de trabalho, das relações sociais e do ritmo de vida de cada um, cresce cada vez mais o número de mulheres que assumem o papel de provedoras da casa e deixam de lado a educação dos filhos, remetendo tal responsabilidade para a escola, uma vez que essa nova estrutura cobra da mulher essa gama de responsabilidades, cabendo a mesma funções diversas que na maioria das vezes não tem como cumpri-las.

Desse modo, a presente revisão de literatura buscou compreender como os valores humanos estão sendo tratados no âmbito educacional, partindo da definição de valores e seus aspectos históricos, da construção de valores na escola e dos valores da sociedade atual.

2.1 DEFINIÇÃO DE VALORES E SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS

Na visão de Serrano (2002, p.123) o termo VALOR é entendido como um conjunto de métodos e técnicas que tentam ajudar a pessoa a ter consciência do que valorizar e construir sua identidade pessoal. Allport (1961, p.543), afirma que “valores são a força que domina a vida humana”, pois influenciam na percepção da realidade e nas atitudes.

O conceito de valor frequentemente está vinculado à noção de preferência ou de seleção. Não devemos, porém considerar que alguma coisa tem valor porque foi escolhida ou é preferível, podendo ela ter sido escolhida ou preferida por algum motivo específico.

Para muitos autores, o ponto inicial para construção da personalidade autônoma e responsável é o conhecimento de si mesmo. Daí a celebre frase: “conhece-te a ti mesmo”. Isso implica numa tarefa para toda a vida. Incita-nos a ter consciência daquilo que valorizamos, sentimos, pensamos e acreditamos para depois analisar a realidade, dialogar, intervir, solucionar conflitos ou situações que se apresentam na vida cotidiana.

Segundo Mendes (1999), valores significam também uma ruptura com a indiferença. O indivíduo não é passivo em suas interações. Ressaltam-se nesse processo as influências dos aspectos emocionais e cognitivos, ambos constituintes de socialização, que tem início na família e continuam no mundo do trabalho, onde ocorre reforço e ressocialização constantes, colocando os valores como reflexão das interações entre o contexto social e a história do sujeito.

Schwartz (2011) define valores como guias para a seleção e avaliação de ações, situações e pessoas. Para o autor é a partir dos valores que são criados padrões ou normas de conduta. Sendo assim, ao longo da vida de um indivíduo os valores de seu meio são incorporados de forma a delimitar o seu próprio comportamento. Adicionalmente os valores humanos podem ser encarados como critérios ou metas que transcendem situações específicas, que são ordenadas por sua importância e que servem como princípios que guiam a vida do indivíduo (FONTAINE et al. 2008; SCHWARTZ, 2011).

No âmbito da psicologia o tema VALORES passou a ter importância com o estudo e as pesquisas feitas por Rokeach (1973), grande estudioso e pesquisador dessa área. Suas contribuições se tornaram um referencial para muitos pesquisadores. O autor conceitua o termo valor como sendo:

...uma crença duradoura, um modo específico de conduta ou estado-fim de existência que é pessoalmente ou socialmente preferível por um modo oposto ou contrário de conduta ou estado-fim de existência. Um sistema de valores é uma organização duradoura de crenças em relação a modos de conduta preferíveis ou estados finais de existência ao longo de um contínuo de importância relativa (ROKEACH, 1973).

Em outras palavras, o autor supracitado afirma que valor é uma crença duradoura de um modo de conduta ou estado-fim de existência, sendo pessoalmente ou socialmente preferível a uma conduta ou estado final de existência oposto.

Dharet al(2008) apontam que valores são crenças duradouras sobre o que é útil e desejável. Eles são influenciados por fatores de hereditariedade e do ambiente. Valores são estáveis e resistentes à mudança. No nível pessoal, os valores expressam as metas motivacionais e permitem a interpretação das ações dos indivíduos (KNAFO et al.; 2011).

Para Tamayo (2007), valores pessoais são considerados como metas motivacionais que expressam alvos que a pessoa quer atingir na sua vida. Consistem em metas ou critérios que são organizados pelos indivíduos pelo grau de importância que, independentemente da situação, servem como princípios norteadores de sua vida (PORTO e TAMAYO, 2007).

Quando nos referimos aos valores, os entendemos como “[...] conjunto de normas, princípios ou padrões sociais aceitos ou mantidos por indivíduos, classes, sociedades” (FERREIRA, 1986, p.1751), que são construídos e orientam o agir dos indivíduos. Para Piaget (1954), os valores referem-se a trocas afetivas que o sujeito realiza com o exterior. Surgem da projeção dos sentimentos sobre objetos, pessoas ou relações sobre si mesmo. Para Zabalza (2000, p.22) “[...] os valores são como os deuses da antiga Grécia, ou seja, como grandes e contraditórias fontes de energia e de força que movem as pessoas e os grupos em uma direção ou outra”. Em suma os valores representam a base dos eixos fundamentais que orientam a vida e constituem a chave do comportamento humano (MORENO MARINON, 2002,p.5).

Para Marroco (1997) apud Schmitzet al (2003, p.99) “[...] um valor é uma crença, um grau de importância que o sujeito atribui a um modo específico de ser e de agir”. Assim o valor, a importância e/ou estima atribuída às pessoas e às coisas variam de um indivíduo para outro.

Segundo Gondim (1996) o interesse pelos estudos dos valores remonta à antiguidade, na filosofia, e ressurgiu com vigor na atualidade, em diferentes áreas do conhecimento, como a Psicologia Social, Antropologia e Administração. Schwartz (2011), quando discute a importância de valores em diferentes contextos, confirma a centralidade no estudo desse conceito para unificar interesses de diversas ciências preocupadas com o comportamento humano.

Assim, desde a antiguidade, os valores já eram motivos de indagação. Os filósofos gregos tinham noção de valor e estabeleciam a diferença entre o bem e o mal, só o homem tem plena consciência do que faz, mesmo antes de fazê-lo. Acreditava-se que o bem e a justiça eram de fundamental importância para a compreensão da realidade humana. Portanto, os valores, sejam de ordem política, moral ou jurídica já eram preocupações constantes e faziam parte do universo inteligível dos povos antigos. Na época medieval os valores eram voltados para a religiosidade, onde Deus é o princípio de tudo e a partir dele é que os valores e os seres têm existência e importância. Assim a teologia de Aristóteles torna-se a expressão máxima de norteamento de valores terrestres.

Entretanto as novas perspectivas que irão por em questão os valores como entidade, só surgem a partir do Renascimento, onde a visão valorativa do homem moderno volta-se para ele mesmo. Constata-se um redimensionamento completo no tocante aos valores e ações valorativas.

Do século XVII ao XX se estabelece a Axiologia (ramo da filosofia que estuda a natureza e a essência do valor) como teoria dos valores. No final do século XIX, destacam-se Rudolf (1861-1925) e Hermann Lotze(1817-1881) e Nietzsche (1844-1900) com sua significativa contribuição para uma definitiva constituição da Teoria dos Valores.

De acordo com Scheler(1994)um dos mais importantes expoentes da Axiologia moderna, os valores são objetos de intuição e que o homem pode ter acesso a eles por meio das descrições fenomenológicas.

2.2 A CONSTRUÇÃO DE VALORES NA ESCOLA

Dentre as diversas ambiências humanas, a escola tem sido indicada não só pela família, mas também pelo Estado, como o local apropriado para o ensino-aprendizagem dos valores, no sentido de propiciar uma educação voltada para a sociedade, objetivando o pleno desenvolvimento do educando, a prática da cidadania e a qualificação para o mundo de trabalho.

Somos educados com a intenção de competir e ascender profissionalmente. Vivemos numa sociedade movida pela ambição de bens materiais, considerando que a felicidade só se concretiza com o acúmulo de riquezas, desencadeando em nossas vidas muitos conflitos, egoísmo, injustiça, tristeza e desamor. Entretanto, só através do resgate de valores humanos como a ética, solidariedade, a justiça, entre outros, é que poderemos construir novos modelos de sociedade que devem estar firmadas na formação dos valores humanos.

Assim, recaisobre a escolaa responsabilidade de ensinar valores para o desenvolvimento moral dos educandos, a partir de uma cuidadosa seleção de conteúdos e metodologias que favoreçam temas transversais (justiça, solidariedade, ética, etc.) que devem se fazer presentes em todas as matérias do currículo escolar, a partir da aplicação de projetos interdisciplinares de educação em valores, que devem ser aplicados em contexto determinados dentro e fora do ambiente escolar. Assim, cabe ao professor intervir e transformar os erros dos alunos em oportunidades de aprendizagem significativa. Na visão de Martinelli, (1999), o trabalho em valores humanos não deve ser fragmentado, mas dentro de uma proposta transdisciplinar, é o que nos diz a referida autora:

A disciplinaridade criou métodos dirigidos para o conhecimento de assuntos bem específicos. A interdisciplinaridade interliga métodos de uma disciplina a outra. A transdisciplinaridade é uma visão integrada do conhecimento que amplia as dimensões dos conteúdos de cada disciplina para uma

compreensão integral da vida. Ao focar um tema, o professor deve mostrar os elos de ligação com outras informações e áreas de conhecimento, além de tratar da transcendência e englobar as áreas de ciências, artes, filosofia, permeando-as com os valores (MARTINELLI, 1999, p.30-31).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) reconhece a importância dos valores na educação escolar e aponta como finalidade da educação a formação da cidadania, incorpora nas finalidades da educação básica, princípios e valores fundamentais que dão um tratamento novo e transversal ao currículo escolar.

A escola, como espaço de formação sistemática entre os conhecimentos acadêmicos, é reconhecida, através do artigo segundo da LDB (Lei 9.394/96) que: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Assim, é necessário que o aprendiz tenha um desenvolvimento em sua formação integral, a partir da aplicação de atividades que desenvolvam não só conteúdos acadêmicos, como também habilidades de autoconhecimento, auto-realização, desenvolvimento da ética, respeito às diferenças e a afetividade em grupo.

Sabemos que educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa, seja espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. Assim todo o ser humano deve ser e estar preparado, no tocante à educação que recebe na juventude, para organizar pensamentos autônomos e críticos para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si só, como agir nas diversas situações da vida.

Assim a partir da LDB, promulgada, em particular, com os Parâmetros Curriculares Nacionais, ficou explicitado para todas as instituições, sensibilidade, sentido de ensino o reconhecimento da importância do ensino e a aprendizagem dos valores na educação escolar.

Mediante a necessidade de uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e a afirmação do princípio da participação política foram incorporados como Temas Transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde, da Orientação Sexual e do Trabalho e Consumo.

Os Temas Transversais são de fundamental importância na construção de valores, pois tratam de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano; tratam de questões urgentes sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações

macrossociais e também de atitudes pessoais, exigindo portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões.

Não é uma tarefa fácil tratar da questão de valores na educação escolar, uma vez que seguimos por muitos séculos a pedagogia tradicional, que dava a escola como tarefa principal a mera transmissão de conteúdos escolares, onde a atividade de ensinar era centralizada no professor, visto como detentor dos saberes, e o aluno como mero receptor, embora se constate que o mundo moderno não se enquadra mais a tais exigências. Na atualidade, o aluno ocupa outro lugar, passando a ser o centro do processo didático pedagógico e a educação escolar é vista como processo de desenvolvimento intelectual, físico e moral do educando.

Segundo Martinelli (1999) educar em valores significa transmitir o que se tem no seu interior, praticando, de forma natural, o que se prega, pois os valores humanos precisam ser repensados não apenas teoricamente, mas principalmente através de práticas.

Devido ao fato dos valores não estarem inclusos no currículo escolar à maneira das disciplinas tradicionais, torna-se difícil a garantia de uma educação voltada para a formação moral e valorativa onde devem ser trabalhados valores como a cooperação, a solidariedade, o respeito aos idosos e o amor aos estudos. Mediante essa ausência de formação intencional de valores que são de essencial importância para o convívio humano, acaba-se desenvolvendo o individualismo e a discriminação à postura a crítica; gerando assim o egoísmo e outras tendências negativas ao relacionamento social na escola e na sociedade.

Valores são os princípios que fundamentam a consciência humana. Eles estão presentes em todas as religiões e filosofias, independentes de raça, sexo ou cultura. São inerentes à conduta humana e ampliam a capacidade de percepção do ser como consciência luminosa que tem no pensamento e nos sentimentos, sua manifestação palpável e afetiva. Os valores unificam a condição humana e contribuem para dissolver ou minimizar preconceitos e diferenças sociais (MARTINELLI, 1999, p. 17).

Deve-se compreender que atitudes, normas e valores comportam uma dimensão social e uma dimensão pessoal. Referindo-se a princípios assumidos pessoalmente por cada um a partir de vários sistemas. “Valores de objetivos, fenômenos ou fatos são atribuídos qualidades destes referentes a sentimentos humanos e dos quais resultam atitudes, crenças, opiniões, interesses e preferências humanas” (CHARBONNEAU, 1984, p. 17). Normas e regras devem ser entendidas como dispositivos que orientam padrões de conduta a serem definidos e compartilhados pelos membros de um grupo. Os valores orientam as ações e possibilitam fazer juízo crítico sobre o que se torna objeto de análise.

É necessário que o professor tome consciência de que não basta apenas dar aula sobre valores humanos e normas morais; é necessário deixar de lado o discurso frio, sem vivência sobre essas realidades; de maneira que esses valores se instalem na consciência dos educandos a ponto dos mesmos perceberem a importância e a necessidade desses valores em sua vida social, pois o ensino de valores decorre de ocasiões que surgem ao acaso – como um flagrante de cola durante a realização de uma prova em sala de aula ou de uma briga entre alunos na hora do recreio – ou de ocasiões que já são previstos na proposta pedagógica a serem desenvolvidos no decorrer do bimestre ou semestre.

Há uma ligação entre o mundo dos valores e a sociedade. O valor é uma qualidade que não existe sozinha, é sempre algo de alguma coisa. Nas coisas em geral e nos atos humanos encontramos uma qualidade que chamamos de valor. “Valor não é fácil de perceber em qualquer ser humano pela própria dinâmica do homem, é inevitável esta busca de valores” (CHARNBONNEAU, 1984, p. 9).

A escola não pode deixar de cumprir seu papel de educador em valores, pois o referencial ético de seus alunos estará limitado a convivência humana que pode ser positiva em se tratando de vivência pessoais, mas também pode ser negativa quando se está carregada de desvios de postura, atitude, comportamento de conduta; dessa forma quando os valores não são formalmente ensinados, podem ser absorvidos pelos alunos como simples conceitos, em especial por aqueles que não os vivenciam, sejam por simulações de práticas sócias ou vivenciados no dia-a-dia.

Portanto é necessário que o educando seja capaz de internalizar as atitudes consideradas positivas e legitimadas pela sociedade, para que assim consiga produzir uma aprendizagem fundamentada numa didática aliada a componentes valorativos.

Segundo Silva (1995, p. 114): “Ao aluno competirá portanto, a partir de sua experiência sociocultural imediata, participar ativamente do processo de aprendizagem, confrontando suas apreensões com os modelos e conteúdos expressos pelo professor”.

É de suma importância que a escola tenha como tarefa não só a difusão de conteúdos curriculares, conteúdos estes que correspondam a realidade social do educando, mas também deve fomentar o espírito democrático e de cooperação.

Sendo a escola um ambiente de convivência comunitária, está propenso a muitos conflitos e problemas diante da sua diversidade cultural. Assim, desde muito cedo a criança se depara com uma diversidade de crenças, juízos e valores que acabam interferindo em sua formação. Diante dessa realidade acreditamos que a partir de uma intervenção direta ou indireta no trabalho voltado aos valores humanos muito contribuirá para a formação de

virtudes, o que possibilitará uma melhor interação e a vivenciar práticas e autoconhecimento e a convivência em grupo o que contribuirá para que o aprendiz seja capaz de realizar suas próprias escolhas.

A educação em valores é essencial para a formação do aprendiz, uma vez que lhe dará condições de vivenciar práticas relacionadas a imperativos legitimados socialmente que contribuem para formar cidadãos conscientes de que a valorização de regras que são necessárias nas relações de grupo são os pilares para que a sociedade repense a sua condição humana.

No tocante à importância e ao papel social que cumpre a vivência em grupo e na sala de aula para a formação das virtudes humanas, pode-se afirmar que o aluno é um ser social e, a sala de aula é ambiente na qual a interlocução acontece e deve ser incentivada. Aprende-se na interação com o meio do conhecimento, adicionando os saberes a serem moldados, os alunos, o professor e seu fazer educativo, associando às escolhas de recursos educacionais. Através da interação grupal é que o aluno vai aprender a reconhecer a importância da reciprocidade de ações entre os colegas e a ampliar habilidades de convivência em grupo.

Trabalhar com os alunos os valores humanos é um desafio para o educador, pois se faz necessário que o mesmo tenha a sensibilidade de desenvolver em seus alunos a sensibilidade, a emoção, os sentimentos e o caráter, uma vez que a prática e a vivência dos valores humanos ampliam a capacidade de percepção, libertam as pessoas do individualismo, dos preconceitos e das diferenças e propiciam a fraternidade para a construção de um mundo melhor.

Segundo Martinelli (1999):

os valores não devem ser encarados como algo abstrato ou estanque, nem como um código de conduta imposto de fora para dentro. A educação em valores na família e na escola deverá incrementar a capacidade de discernimento dos alunos e conscientizá-los da importância de suas escolhas. Assim, a educação consolida os valores e virtudes já existentes nos alunos e incentiva a superação de erros e defeitos (MARTINELLI, 1999, p.21).

A prática dos valores humanos eram discutidas geralmente através de castigos, aulas rígidas, religião, sermões da família e dos educadores. Entretanto, na modernidade, tais práticas são mais flexíveis, surgindo com propostas dinâmicas, através de estratégias diversas como: brincadeiras, socialização de histórias, mensagens, filmes, entre outros.

Assim, educar em valores exige como desafio maior a promoção de mudanças significativas no sistema educacional, bem como na ampliação das funções e papel social do professor como educador. O educador precisa ter um comprometimento maior no sentido de

educar, requer do educador humildade, doação, paciência, perseverança, alegria e principalmente a mudança de postura na relação saber e ensinar, como trata Paulo Freire:

[...] ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria. O desrespeito à educação, aos educandos, aos educadores corrói ou deteriora em nós, de um lado, a sensibilidade ou a abertura ao bem querer da própria prática educativa de outro, a alegria necessária ao que fazer docente. É digna de nota a capacidade que tem a experiência pedagógica para despertar, estimular e desenvolver em nós o gosto de querer o bem e o gosto da alegria sem a qual a prática educativa perde o sentido [...] (FREIRE, 1996, p. 160-162).

Dessa forma, cabe à escola além da intenção de ministrar o ensino de valores aos educandos, resgatar virtudes que já existem e incentivar a prática da boa convivência. O ensino dos valores humanos não deve ser introduzido como uma disciplina, mas como uma conexão com temas e conteúdos ensinados. A socialização deve acontecer à luz dos valores humanos e em situações vivenciadas.

Podemos, dessa forma, dizer que cumprimos a tarefa da educação em valores quando nossos alunos se fazem entender e entendem os demais colegas, aprendem a respeitar e escutar o outro, aprendem a ser tolerantes e solidários, a trabalhar em grupo, a socializarem e compartilharem o que sabem, a ganharem, a perderem, a tomarem decisões. Assim, o resultado da educação em valores é completo quando se realiza o desenvolvimento harmonioso de todas as qualidades do ser humano.

2.3 OS VALORES DA SOCIEDADE ATUAL

Na dinâmica de vida pautada na lógica da reprodução capitalista, em que prevalece a dominação pela exploração do homem pelo homem, o ter em detrimento da essência humana, as relações familiares e a educação dos jovens, ficam cada vez mais comprometidas, pois os mesmos ingressam muito cedo na escola, muitas vezes permanecendo em tempo integral. Com isso compromete-se a formação das virtudes e dos valores humanos, recaindo sobre a escola a responsabilidade que deve ser uma parceria entre família e escola, que é de educar em valores. E se os valores humanos não são desenvolvidos no cotidiano escolar, o estudante perde a noção de valores e assim desvirtua seu caráter em condutas que fogem ao padrão de um homem de bem. Tal situação concorda com o pensamento de Nérice (1989):

A educação é o processo que visa levar o indivíduo concomitantemente, a explicitar suas virtualidades e a encontrar-se com a realidade para na mesma atuar de forma consciente, eficiente e responsável, a fim de serem atendidas necessidades e aspirações pessoais e sociais (NÉRICE, 1989, p.2).

Conclui-se assim que o homem moral é aquele que avalia de forma consciente as consequências de seus atos, não esquecendo o respeito pelo seu semelhante, como também pela natureza e todos os outros seres, procurando sempre o bem.

Não é uma tarefa fácil tratar da questão de valores na educação escolar, uma vez que seguimos por muito tempo a pedagogia tradicional, em que a escola tinha como tarefa principal a mera transmissão de conteúdos escolares, onde a atividade de ensinar era totalmente centralizada no professor, visto como detentor dos saberes, e o aluno como mero receptor, embora se constate que o mundo moderno não se enquadra mais a tais exigências.

Segundo Martinelli (1999) educar em valores significa transmitir o que se tem no seu interior, praticando de forma natural o que prega, pois os valores humanos precisam ser repensados não apenas teoricamente, mas principalmente através de práticas.

Dessa forma, a escola precisa aplicar no seu cotidiano a vivência dos valores e assim praticá-los, pois os mesmos precisam ser entendidos pelos alunos como elemento significativo na construção do seu caráter e não como mais um tema a ser discutido por um curto período de tempo, e ser adiante esquecido. É necessário que a construção do caráter dos nossos alunos seja realizada de forma contínua, pois no futuro seu comportamento e suas ações serão reflexo do que foi adquirido, trabalhado e absolvido pelos mesmos, no período em que frequentaram a escola.

Não obstante, os valores humanos são concebidos como fundamentos morais e espirituais da consciência humana. Consiste num conjunto de qualidades que nos qualifica como seres humanos e estão presentes em cada um de nós. São eles que determinam o comportamento e a inteligência (Martinelli, 1999). Muitos conflitos que afligem hoje a humanidade são motivados pela negação desses valores.

De acordo com Martinelli (1999) os valores humanos:

...são os princípios que fundamentam a consciência humana. Eles estão presentes em todas as religiões e filosofias, independente de raça, sexo ou cultura. São inerentes à condição humana. Os valores humanos dignificam a conduta humana e ampliam a capacidade de percepção do ser como consciência luminosa que tem no pensamento e nos sentimentos sua manifestação palpável e aferível. Eles unificam e libertam as pessoas da pequenez do individualismo, enaltecem a condição humana e dissolvem preconceitos e diferenças. [...] São inerentes ao homem as qualidades: Paz,

Amor, Verdade, Ação Correta e Não Violência que constituem a concepção de excelência humana [...] (MARTINELLI, 1999, p. 17).

No tocante aos valores essenciais para a formação do educando Sabini (2002, p.48) afirma “[...] o indivíduo torna-se inteiramente humano através das interações e do envolvimento com outras pessoas [...]”

Assim, seja no trabalho, no lazer e na vida em comunidade o individualismo impera, e esses conceitos não são interessantes para a construção de um mundo fundamentado na verdade e na justiça social. Sobre esse aspecto, podemos refletir sobre o pensamento de Moran (2000):

...as diversas manifestações sociais de agressão e violência não são gratuitas, advêm de uma formação universal que exilou o coração. A falta de afetividade, de companheirismo e de amor embruteceu as pessoas, que parecem insensíveis aos problemas de conflito e injustiça social. O capitalismo selvagem do ter superou a formação do ser, e este processo tem subsidiado conflitos relevantes sobre o direito dos injustiçados, que não são atendidos com dignidade para morar, alimentar-se e educar-se. Por isso, torna-se essencial saber pensar, refletir, para não ser engolido pela obtenção material em detrimento da formação pessoal e grupal. Agrega-se a aprendizagem de viver juntos com a de aprender a ser, quando se buscam processos que aflorem a sensibilidade, a afetividade, a paz e o espírito solidário, que precisam ser resgatados sob pena de os homens se destruírem uns aos outros (MORAN, 2000, p. 83-84).

Essa é uma preocupação que envolve diferentes estâncias de nossa sociedade, sendo uma problemática sobre a qual, a escola também deve refletir. A introdução de valores humanos no currículo escolar está diretamente relacionada a melhoria do ensino.

Segundo Alvarez (2002):

relacionar a educação com os valores tem muito a ver com a qualidade de ensino. Qualidade não significa apenas mais salas de aula, mais bibliotecas, mais recursos tecnológicos, mais laboratórios – aspectos estes quantitativos e mais caros -, mais também uma educação em valores humanos, embora seja a parte mais barata e às vezes mais altruísta da educação (ALVAREZ, 2002, p. 52).

Assim, é de suma importância que a escola tenha como tarefa, não só a difusão de conteúdos aplicados com metodologias diversas, mas principalmente que estes conteúdos correspondam à realidade social do educando e assim fomentar o espírito democrático e de cooperação. A formação em valores humanos busca construir novos modelos de sociedade, da justiça, com isso tornar os seres humanos mais felizes, criativos e transformadores.

Para Cruz (2005):

... o ser humano deve ser compreendido como um Ser espiritual, o que quer dizer: o Homem em sua inteireza, com todas as suas dimensões e abrangência, mesmo que apenas possamos intuir ou vislumbrar algumas de suas múltiplas faces, seu mistério e seu poder, sua promessa. (CRUZ, 2005, p.79).

Mesquita, (2003, p. 21) propõe que sejam estimuladas essas virtudes que são práticas que levam o ser humano a praticar o bem. À medida que a criança for utilizando a intensa capacidade amorosa que existe dentro dela, germinarão tal como uma semente em solo fértil, os valores humanos em seu coração, o que se refletirá no comportamento social e profissional. Independentemente de dificuldades, sofrimentos e decepções que, como todo o ser humano, ela encontrará em sua trajetória sobre a terra, será feliz. Porque felicidade, afinal, não é estar radiante de alegria e de bom humor diariamente, mas permanecer em harmonia com sua natureza humana.

Para Martinelli (1999):

Os valores integram o conhecimento, a família, a escola, e a vida em sociedade, vinculam o ensinamento ministrado na escola às circunstâncias da vida construindo uma consciência da ética e da estética do bem (MARTINELLI, 1999, p. 17).

Podemos, dessa forma, concluir que cumprimos a tarefa da educação em valores quando nossos alunos se fazem entender, entendem os demais colegas, aprendem a respeitar e escutar o outro, a serem solidários e tolerantes, trabalhar em grupo, a socializarem e compartilharem decisões. Assim o resultado da educação em valores é completo, quando se realiza o desenvolvimento harmonioso de todas as qualidades do ser humano.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste estudo empregaram-se as pesquisas bibliográficas e de campo. Segundo Prestes(2003,p.26)a pesquisa bibliográfica é aquela que se efetiva tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominantemente de informações provenientes de material gráfico, sonoro ou informatizado. Pesquisa de campo é aquela em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas e observações; coleta dados, investigando os pesquisados no seu meio.

O espaço delimitado para a pesquisa foi a EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB.Esse estabelecimento de ensino já presta serviços educacionais à comunidade há 45anos, possui 1.558 alunos e 73 professores. Funciona nos turnosmanhã, tarde e noite, com 20 turmas no ensino fundamental e 25 turmas no ensino médio, além das 07 turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) (Figura 1).

Neste estabelecimento optamos por realizar uma abordagem com as turmas do 7º ano,nas turmas C e D, do turno da tarde, com um total de 74 alunos entre 14 e 17 anos, sendo 39meninos e 35meninas (Figura 2). A escolha das referidas turmas justifica-se por serem aquelasque estavam sempre presentes nos discursos dos professores como as que demonstravam menor interesse às aulas e um comportamento mais agressivo e difícil entre os mesmos.



Figura 1 - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira, Alagoa Grande/PB.

Foto: Luciano Lima, 2014.



Figura 2 - Alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, turma C da EEEFM Padre Hildon Bandeira, Alagoa Grande/PB. Alunos respondendo ao questionário.

Foto: Amanda Silva (Celular) 2014.

Para entender como os professores das turmas objeto da pesquisa lidam com os valores trabalhados na escola, realizou-se uma entrevista (Apêndice A) com um total de 12 professores, das mais diversas matérias, com perguntas relacionadas ao tema e sua prática pedagógica e como os valores influenciam no processo ensino-aprendizagem. Os respectivos professores apresentam uma satisfatória qualificação, pois todos possuem formação superior na área da educação. É possível constatar a grande experiência dos mesmos no tocante ao tempo de atuação, uma vez que o mínimo é de seis anos e o máximo de vinte e oito anos.

Os sujeitos acima elencados nos permitiram a coleta de dados a partir de dois instrumentos: para os alunos utilizamos um questionário e com os professores uma entrevista, conforme apêndices A e B, onde são colocadas as questões discutidas no tocante à vivência e a prática dos valores na escola e como esses valores contribuem no processo ensino-aprendizagem.

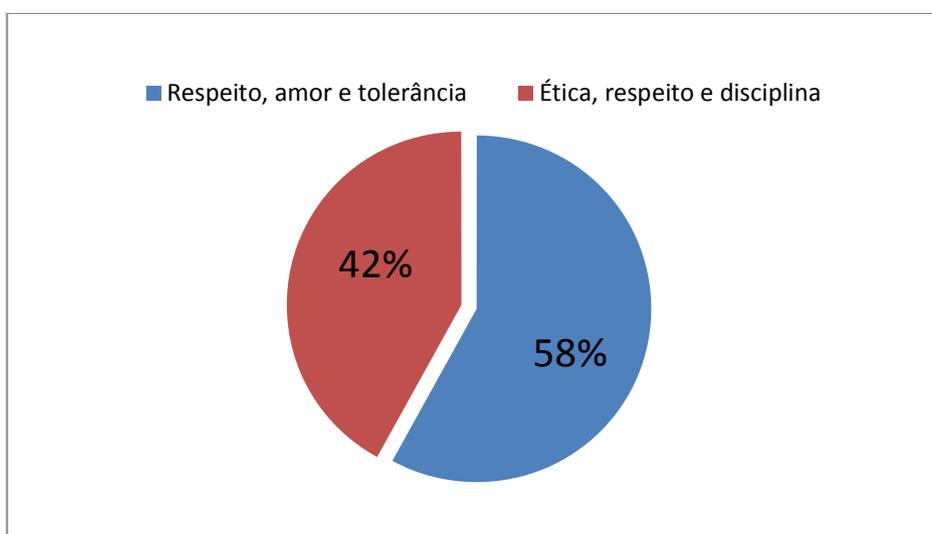
O trajeto delimitado para a efetivação da referida pesquisa, se inicia com a sensibilização das turmas quanto à importância do tema proposto, a aplicação do questionário com os alunos, a realização da entrevista com os professores e a análise de dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De posse da pesquisa aplicada na EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB, são expostos aqui os seus resultados procurando discuti-los à luz do conhecimento científico. Primeiramente são apresentados os resultados das entrevistas com os professores; em seguida a tabulação dos questionários aplicados aos alunos e por último a discussão dos mesmos.

A primeira indagação levada aos professores diz respeito à formação dos valores junto aos alunos no ambiente escolar. Nesse contexto, os professores entrevistados foram unânimes em considerar a importância da formação dos valores junto aos alunos no ambiente escolar, entendendo que, por ser a escola um ambiente de convivência humana, se faz necessário que a mesma desenvolva um trabalho diferenciado aos valores humanos, ressaltando que tal trabalho deve envolver toda comunidade escolar; uma vez que se verifica a ausência da família em desenvolver um trabalho voltado aos valores humanos.

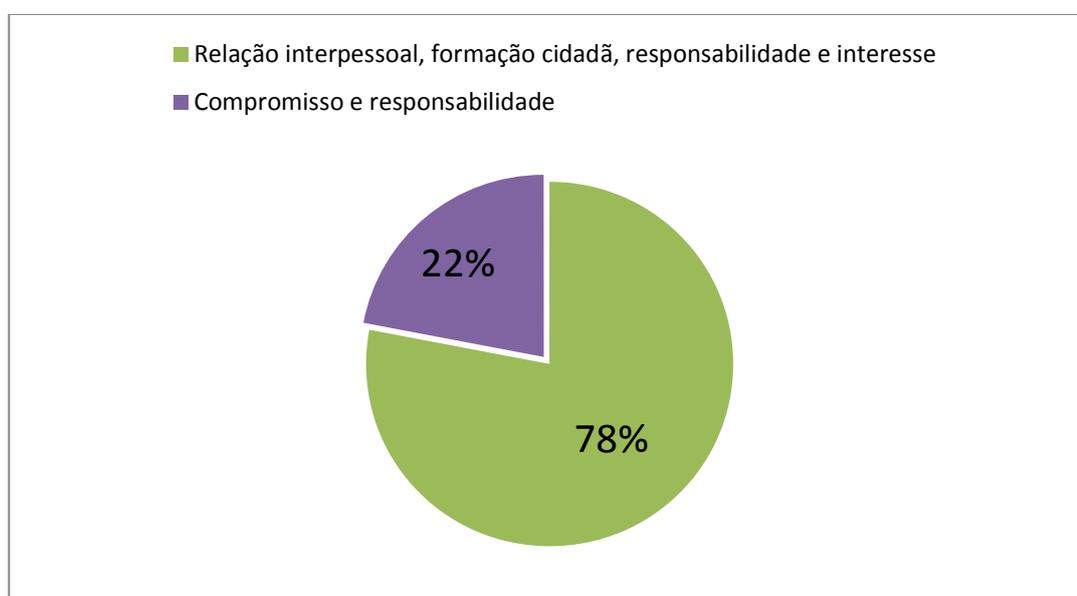
Indagados quanto aos valores que são indispensáveis para propiciar um ambiente que seja favorável à convivência saudável ao aprendizado, verifica-se uma forte preocupação, pois os professores se queixam da ausência da família no cotidiano escolar, o que acarreta uma forte lacuna no papel que a mesma deveria desenvolver. Assim, 58% dos professores consideram o RESPEITO, o AMOR e a TOLERÂNCIA; 42% dos professores consideram a ÉTICA, o RESPEITO e a DISCIPLINA. Conforme mostra o gráfico abaixo, constatamos o RESPEITO como valor predominante (Gráfico 1).



Fonte: Trabalhos *in loco*. 2014.

Gráfico 1 - Valores indispensáveis a um ambiente favorável ao aprendizado na EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB.

Os professores entrevistados acham que a presença dos valores pode influenciar no processo ensino-aprendizagem da seguinte maneira: 78% entendem que, uma vez que os valores são trabalhados em sala de aula, cria-se um ambiente capaz de proporcionar ao indivíduo um convívio social melhor, uma vez que a relação interpessoal entre os alunos é preocupante. Além disso, cria-se a possibilidade de conscientização dos seus direitos e deveres, o que desencadeia responsabilidade e o interesse em aprender, pois o aluno se sente amado, respeitado e estimulado a adquirir novos conhecimentos. 22% dos entrevistados entendem que, quando os valores como compromisso e responsabilidade são trabalhados em sala de aula, são desenvolvidos aspectos de relevante importância, pois contribuem de forma positiva na aprendizagem dos alunos (Gráfico 2).

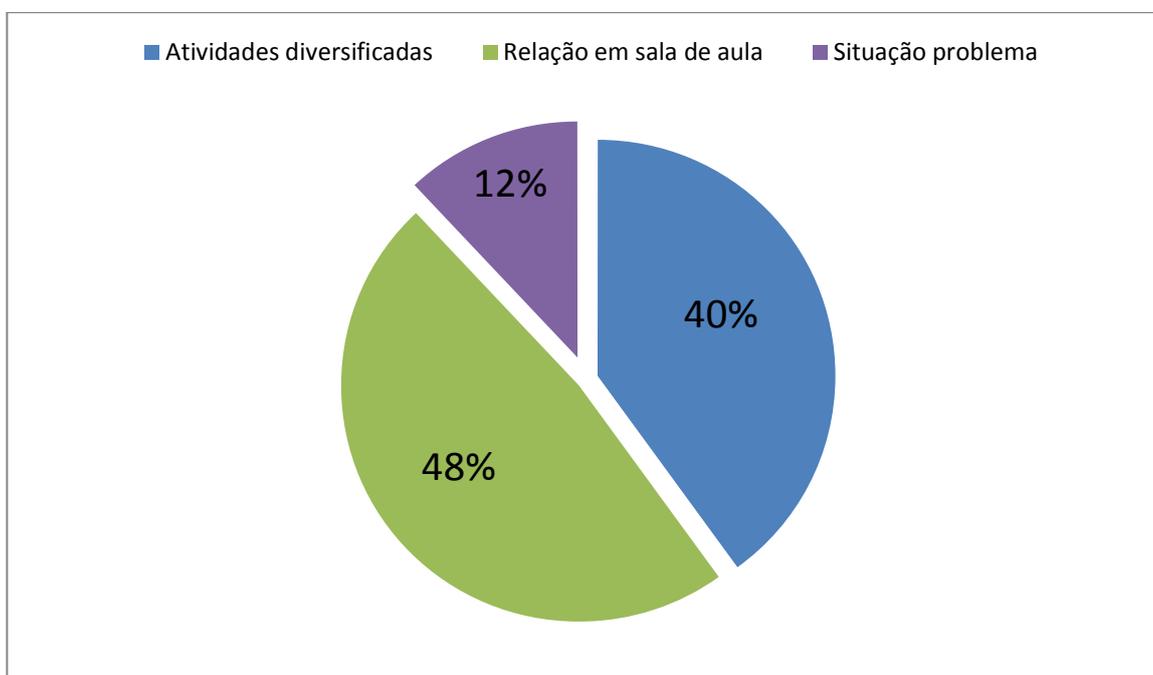


Fonte: Pesquisa *in loco*. 2014.

Gráfico 2 - Influência dos valores no processo ensino aprendizagem na EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB .

No que diz respeito à dinâmica de sala de aula, a construção dos valores é realizada de maneira contínua, através de textos reflexivos, dinâmicas, filmes e conversas específicas para essa temática, uma vez que as relações interpessoais no cotidiano escolar são importantes, pois a postura que o professor apresenta na resolução de conflitos, no trato com os funcionários, colegas e alunos é oportunidade para a transmissão de valores.

Verifica-se a cobrança por parte de alguns professores de um trabalho interdisciplinar com a temática construção dos valores, pois um trabalho que envolve todas as disciplinas surtirá um melhor resultado. 40% dos entrevistados na presente pesquisa tentam transmitir os valores que consideram importantes para os alunos através de atividades diversificadas; 48% transmitem valores por eles entendidos como importantes, respeitando seus alunos, procurando manter um relacionamento harmonioso e também partindo de suas ações e atitudes em sala de aula. Entretanto 12% dos entrevistados relataram que só transmitem valores que consideram importantes mediante alguma situação surgida em sala, pois se queixam da falta de tempo mediante o extenso conteúdo a ser cumprido e exigido, sentem falta também que envolva toda comunidade escolar e da ausência da família, aspecto esse, que consideram de significativa importância (Gráfico 3).

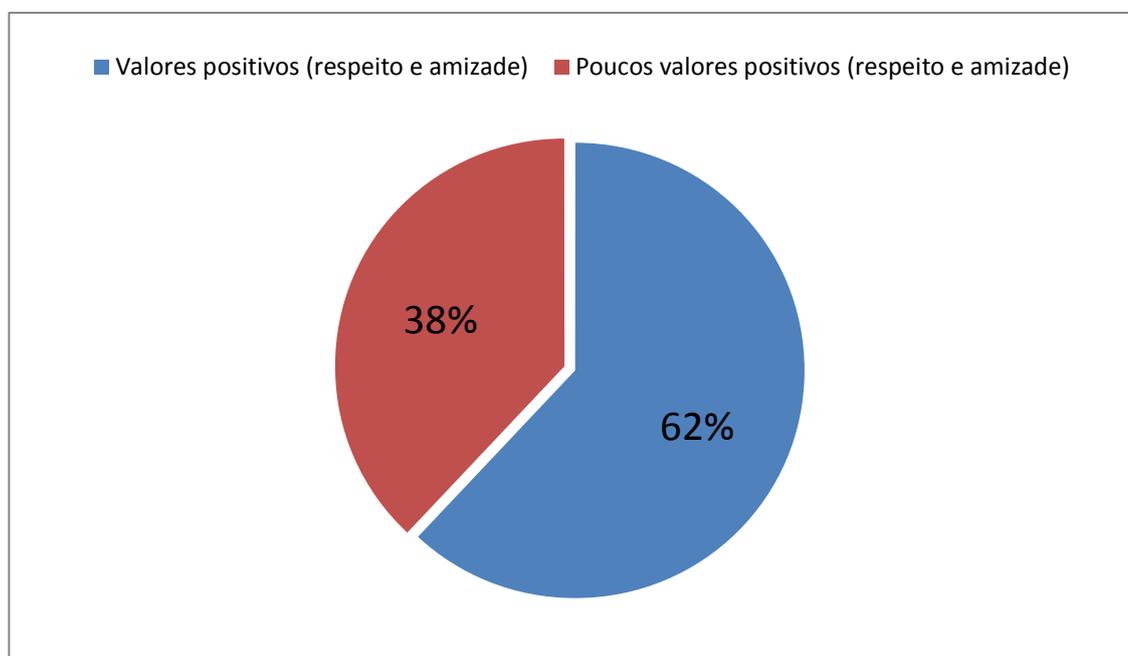


Fonte: Pesquisa *in loco*. 2014.

Gráfico 3 - Como os valores são transmitidos aos alunos na EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB.

Em se tratando dos valores que os alunos trazem para o ambiente escolar e de como a escola pode contribuir para que os mesmos possam permanecer na vida dos educandos; 62% responderam que o respeito e a amizade para com o professor e com o colega são valores que a maioria dos alunos trazem para o ambiente escolar e acreditam que a escola pode contribuir para que esses valores permaneçam a partir de um trabalho que envolva toda a escola como a

aplicação de projetos, palestras, da presença da família e que esse trabalho seja contínuo e diário; 38% responderam que infelizmente os alunos em sua maioria trazem poucos valores positivos e acreditam ser a escola capaz de resgatar aspectos da personalidade e assim transformar e dignificar a pessoa e o meio em que vive, sendo necessário uma maior aproximação da família junto à escola, pois confiam na parceria família/escola (Gráfico 4).



Fonte: Pesquisa *in loco*, 2014.

Gráfico 4 - Valores que o aluno traz para o ambiente escolar na EEEFM Padre Hildon Bandeira, no município de Alagoa Grande, PB.

Com relação ao resultado da pesquisa realizada com os alunos, adotou-se a mesma metodologia, com a aplicação de um questionário com 74 alunos do 7º ano da EEEFM Padre Hildon Bandeira, no dia 26 de novembro de 2013. O objetivo foi verificar quais os valores que os alunos consideram importantes em sua vida, como também nas inter-relações cotidianas, mais especificamente na escola.

Em relação aos alunos, as respostas foram bastante diversificadas, porém todos reconhecem a importância dos valores e concordam que os mesmos devem ser vividos no ambiente escolar, bem como entendem que é papel da escola desenvolvê-los nas diversas atividades do cotidiano escolar. Assim, consideram como valores mais importantes e prioritários o RESPEITO, a AMIZADE, a HONESTIDADE e o COMPANHEIRISMO, pois acreditam que uma vez que o respeito é vivenciado na escola, muito colaborará na

consolidação para a formação de um ambiente favorável ao bom convívio na escola. Entendem que é função da instituição escolar proporcionar um ambiente agradável, uma vez que a mesma envolve um número significativo de pessoas; e quando esse ambiente é harmonioso muito refletirá na formação de verdadeiras amizades, na construção e crescimento pessoal, bem como no processo de ensino-aprendizagem.

No tocante aos valores que fazem falta no ambiente escolar, mais da metade das turmas afirmaram que a DISCIPLINA, o RESPEITO e a RESPONSABILIDADE são mais importantes. Verifica-se assim que, mediante as respostas coletadas, os alunos entendem que a escola deveria cobrar uma disciplina mais rígida, no tocante a algumas situações, pois falam da questão da violência e das drogas que tem se infiltrado na escola e esperam que a mesma seja mais atuante no combate a tais situações. Acreditam que a cobrança da responsabilidade no cumprimento de horários, tarefas, fardamento muito tem a contribuir no crescimento pessoal. Entendendo-se que para os alunos a disciplina não é responsabilidade deles, mas que precisa ser imposta e cobrada pelos que fazem a escola (direção, professores, funcionários).

Indagados quanto aos valores que são adquiridos na família, entendem como aqueles que contribuem para a formação do ser humano como: a justiça, ética, religiosidade, solidariedade, responsabilidade, honestidade, companheirismo e sensibilidade e os valores que devem ser adquiridos e desenvolvidos na escola: são a amizade, tolerância, disciplina e integridade.

Os valores entendidos pela maioria dos alunos entrevistados, que os ajudariam a uma melhor aprendizagem, foram: a DISCIPLINA, a RESPONSABILIDADE e o COMPANHEIRISMO, pois acreditam que, quando esses valores são aplicados e vivenciados na escola, sendo a mesma capaz de propiciar um ambiente em que as relações pessoais são amigáveis, desperta-se no aluno o interesse em aprender, a responsabilidade no cumprimento de seus deveres, o que muito contribuirá não só na sua formação acadêmica mas também pessoal.

A apresentação dos dados mostrou um quadro bastante homogêneo entre as perspectivas dos professores e dos alunos no que diz respeito à importância da vivência e da prática dos valores no ambiente escolar. É praticamente unânime a certeza de que os mesmos devem ser cultivados e vividos na escola, bem como essa boa vivência interage e facilita o processo de ensino-aprendizagem.

Para melhor observação dos dados acima descritos, voltemos nosso olhar para as respostas dos professores; entre eles o valor mais importante é o respeito, seguido do amor e da tolerância. Dessa forma percebe-se uma preocupação para com o ambiente escolar, que

deve ser favorável à aplicação de um trabalho voltado aos valores humanos, mediante a ausência da família que tem deixado de desenvolver seu papel no trabalho com o tema abordado.

Essa preocupação na construção de um bom ambiente escolar não fica restrita apenas à aprendizagem dos conteúdos, mas também no processo de formação cidadã que o aluno vivencia na escola e que muito refletirá no seu futuro como um cidadão consciente de seus direitos e deveres.

No trabalho desenvolvido em sala, constatamos a aplicação de atividades diversificadas tendo como objetivo estimular o tema em questão, ressaltando o envolvimento de todos que fazem a instituição escolar; em especial a interação de todos os professores com o tema valores, independente da série ou disciplina que estão ora trabalhando.

Os docentes também observaram a bagagem de valores que os alunos trazem de casa e reforçam a ideia de que os mesmos devem ser continuamente estimulados e praticados em todas as ocasiões dentro do ambiente escolar.

Em relação aos alunos as respostas foram bastante diversificadas, porém todos reconhecem a importância dos valores e concordam que os mesmos devem ser vividos no ambiente escolar, bem como entendem que é papel da escola desenvolvê-los nas diversas atividades do cotidiano escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o levantamento teórico realizado e com a análise de dados aqui apresentados conclui-se que a prática dos valores na escola é realizada de forma insatisfatória, pois é necessário que haja o envolvimento dos pais e de todos que fazem a instituição escolar no sentido de terem consciência de que tipo de pessoa querem formar, e que os valores humanos é que são responsáveis pela formação do caráter do indivíduo.

Ressalta-se a necessidade de que as escolas adotem uma metodologia que se fundamente nos valores como: AMOR, VERDADE, AÇÃO CORRETA, PAZ, NÃO-VIOLÊNCIA, para assim estabelecer uma prática consciente na educação de todos.

Assim, quando o educando consegue internalizar as atividades consideradas positivas e legitimadas pela sociedade, certamente produzirá aprendizagem com base numa didática aliada aos componentes valorativos, pois só se constata que um aluno aprendeu os valores trabalhados na escola, quando não só por parte dos professores, mas também pela família em diversas ocasiões do cotidiano, se verifica que:

- O rendimento escolar melhorou;
- Os conflitos interpessoais diminuíram;
- O indivíduo se tornou mais aberto à socialização;
- Houve efetiva assimilação de valores, atitudes e normas, na prática social.

Quando o indivíduo apresenta as características acima descritas, a tendência é que os valores assimilados tenderão a acompanhá-lo por toda a vida.

Dessa forma, mediante os aspectos analisados, sugere-se que os valores enfocados pelos professores sejam trabalhados diariamente na escola e que os mesmos planejem ações integradas, que construam projetos interdisciplinares que viabilizem a inclusão de alunos com deficiência, desenvolvam palestras com temas sugeridos nos PCNs, como: valores sociais, éticos e religiosos; promovam aulas de campo, com visitas a museus, reservas naturais e sejam inseridas na escola a produção artesanal da comunidade.

Entende-se que a escola precisa trabalhar não só os aspectos cognitivos, mas também afetivos, pois valores como RESPEITO e o AMOR, que são indispensáveis aos seres humanos, devem ser cultivados, pois estimulam o aluno a valorizar o coletivo, a se tornar um ser ativo e reflexivo, com plena consciência dos seus atos mediante a realidade em que vive.

Assim o trabalho com valores na escola requer atitudes inadiáveis e imprescindíveis para que, dessa forma, o educador possa marcar seu tempo e cumprir com muita coragem e ousadia a sua honrosa missão.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, M. N. [et al.]. **Valores e Tema Transversais no Currículo**. Artmed: Porto Alegre, 2002.

ALLPORT, G.; VERNON, P.; LINZEY, G.A **Study of Values**. Boston: HoughtonMifflin, 1961.

BRASIL, Lei Nº. 9394, de 20 de Dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação.

CHARBONEAU, P. E (1964). **Valores. Que valores?**. São Paulo: Almed Editora.

CRUZ, M. C. M. T. **Para uma Educação de Sensibilidade**: a experiência da Casa Redonda Centro de Estudos. Dissertação de Mestrado. 2005. 280f. (Dissertação de Mestrado) – Faculdade de Educação – USP- São Paulo.

DHAR. U.; PARASHAR, S.; TIWART, T. **Profession and Dietary Habits as Determinants of Perceived and Expected Values: na empirical study**. JournalofHumanValues, v. 14, n. 2, Oct. 2008, p. 181-190.

FERREIRA, A.B.de H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 2ed. 23.impressão, Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FONTAINE, J.; POORTINGA, Y.; DELBEKE, L.; SHWARTZ, S. H. **Structural Equivalence of the Values Domain Across Cultures: Distinguishing Sampling Fluctuations From Meaningful Variation**. JournalOf Cross-Cultural Psychology, v.39, n.4, July 2008, p. 345-365.

GONDIN, M.G.C. **Escola de Valores Organizacionais**. Revista de Administração da USP, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 62-72, Abr/Jun 1996.

KNAFO, A.; ROCCS, S.; SAVIG, L. **Values and Display Rules for Specific Emotions**. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, v. 42, n. 3, Abr. 2011, p. 355-371.

MARTINELLI, M. **Conversando sobre educação em valores humanos**. 3 ed. São Paulo: Peirópolis, 1999.

MENDES, A. M. **Valores e vivência de prazer e sofrimento no contexto organizacional**. Brasília: UNB, 1999.

MESQUITA, M. F. N. **Valores Humanos na Educação: uma nova prática de sala de aula**. São Paulo: Ed. Gente, 2003.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

MORENO MARIMON, Montserrat; VILARRASA, Genoveva S. **Nuevas perspectivas sobre el razonamiento moral**. *Educación e Pesquisa*. São Paulo, v. 26, n. 2, Jul/Dez 2002.

NÉRICI, Imido. **Metodologia de Ensino – Uma Introdução**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1989.

PIAGET. J. **Les relations entre l'affectivité et l'intelligence**. Paris: Sorbonne, 1954.

PORTO, Juliana; TAMAYO, Álvaro. **Estrutura dos Valores Pessoais: A Relação entre Valores Gerais e Laborais**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 23, n. 1, Jan/Mar 2007

PRESTES, M^a Luci de Mesquita, **A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico: do planejamento aos textos da escola à academia**, 3^a ed. Catanduva: Rêspel, 2005.

ROKEACH, M. **The Nature of Human Values**. New York: The Free Press, 1973.

SABINI, C. M. A. **Construindo Valores Humanos na Escola**. 2 ed. São Paulo: Papirus, 2002.

SCHELER, Max. **Da Reviravolta dos Valores**. Petrópolis: Vozes, 1994

SCHMITZ, E. F. ET AL. **Valores na formação do educador**. *Educação Unisinos*. Porto Alegre, v. 7, n. 13, 2003.

SCHWARTZ, S. H. **Studyind Values: Personal Adventure, Future Directions.** Journal of Cross-Cultural Psychology, v. 42, n. 2, March 2011, p. 307-319.

SERRANO, Glória Pérez. **Educação em valores: Como educar para a democracia.** Trad. Fátima Murad. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. (Coord.). **O serviço social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura.** São Paulo: Cortez, 1995.

TAMAYO, Álvaro. **Hierarquia de Valores Transculturais e Brasileiros.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, 20077, v. 23, n. especial, p. 007-015.

ZABALZA, M. **Como educar em valores na escola.** Revista Pátio. Porto Alegre, ano 4, n. 13, Jan/Jul 2000.

APÊNDICE A – Entrevista professores

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

Pesquisa de Campo – Entrevista

Caro(a) Colega,

Solicito sua colaboração para responder as questões abaixo, as quais me ajudarão num trabalho para conclusão do Curso de Especialização em fundamentos da educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares.

Ao ser entrevistado você estará colaborando de forma significativa a partir de suas experiências ao longo dos anos para que possamos analisar informações relativas aos valores trabalhados na escola nos dias atuais.

Sexo: _____

Idade: _____

Formação: _____

Tempo de exercício na função: _____

Entrevista

1. Você considera importante a formação de valores junto aos alunos no ambiente escolar? Justifique.

2. Que valores você acha que são indispensáveis para criar um ambiente favorável a convivência saudável e ao aprendizado? (Enumera por ordem de importância)

3. Como a presença de valores pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem?

4. Como você tenta transmitir valores que considera importantes para os seus alunos?

5. Que valores os alunos já trazem para o ambiente escolar? De que maneira a escola pode contribuir para a permanência desses valores.

APÊNDICE B – Questionário alunos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

Pesquisa de Campo – Entrevista

Caro Aluno(a),

Estou realizando um trabalho para avaliação do Curso de Especialização em fundamentos da educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares, por isso solicito que responda o questionário abaixo.

Desta forma, você estará contribuindo para que possamos analisar informações relativas aos valores que são desenvolvidos na escola nos dias atuais.

Ano: _____

Idade: _____

Sexo: _____

Entrevista

1. Enumere os valores que você acha mais importantes:

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Integridade | <input type="checkbox"/> Responsabilidade | <input type="checkbox"/> Disciplina |
| <input type="checkbox"/> Ética | <input type="checkbox"/> Honestidade | <input type="checkbox"/> Companheirismo |
| <input type="checkbox"/> Respeito | <input type="checkbox"/> Justiça | <input type="checkbox"/> Tolerância |
| <input type="checkbox"/> Solidariedade | <input type="checkbox"/> Amizade | <input type="checkbox"/> Sensibilidade |

2. Escreva dos valores citados acima dois que você considera indispensáveis na escola e justifique sua resposta.

3. Que valores fazem falta no ambiente escolar? Por quê?

4. Marque com F os valores que você adquire na sua família e com E aqueles que você adquire na escola:

- | | | |
|----------------------------------|---|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Justiça | <input type="checkbox"/> Responsabilidade | <input type="checkbox"/> Amizade |
| <input type="checkbox"/> Ética | <input type="checkbox"/> Tolerância | <input type="checkbox"/> Disciplina |

Religiosidade

Integridade

Companheirismo

Solidariedade

Honestidade

Sensibilidade

5. Que valores você acha que lhe ajudaria nas situações de aprendizagem?

ANEXOS

ANEXO (1)

Escola onde foi realizada a pesquisa



Foto: Luciano Lima

ANEXO (2)**Vista aérea panorâmica do município de Alagoa Grande – PB**

Foto: Thiago Dias